

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Sonho de uma noite de verão

Hermia e Lysander estavam apaixonados, mas o pai de Hermia queria que ela se casasse com outro homem chamado Demetrius. Em Atenas, onde viviam, havia uma lei cruel que permitia que qualquer moça que se recusasse a casar de acordo com a vontade de seu pai fosse condenada à morte. O pai de Hermia ficou tão zangado com ela por se recusar a fazer o que ele queria que a levou ao duque de Atenas para perguntar se ela poderia ser condenada à morte se recusasse a obedecê-lo. O duque deu a ela quatro dias para pensar sobre isso, e se ela ainda se recusasse a se casar com Demétrio ao final desse tempo, ela teria que morrer.

Lysander estava quase enlouquecido de dor, e ele achou melhor que Hermia fugisse para a casa de sua tia em um lugar fora do alcance daquela lei cruel, e lá ele iria até ela e se casariam. Mas, antes de partir, contou à amiga Helena o que ia fazer.

Helena era namorada de Demétrio muito antes de ele sequer pensar em se casar com Hérnia, e por ser muito tola, como todos os ciumentos, não conseguia ver que



não era culpa da pobre Hérnia que Demétrio quisesse se casar com ela em vez de sua própria namorada. Ela sabia que se contasse a Demétrio que Hermia estava indo para a floresta fora de Atenas, ele a seguiria, "e eu posso segui-lo, e pelo menos o verei", disse ela a si mesma. Então ela foi até ele e traiu o segredo de sua amiga.

A floresta onde Lysander deveria encontrar Hermia, e onde os outros dois decidiram segui-los, estava cheia de fadas, como a maioria das florestas, se você tivesse olhos para vê-las, e nesta floresta naquela noite, o Rei e a Rainha das fadas, Oberon e Titânia, estavam lá. As fadas são pessoas muito sábias, mas ocasionalmente podem ser tão tolas quanto os mortais. Oberon e Titânia, que eram tão felizes quanto os dias eram longos, desperdiçaram toda a sua alegria em uma briga tola. Eles disseram coisas desagradáveis e repreenderam um ao outro tão terrivelmente que todos os seus pequenos



seguidores, por medo, rastejaram para dentro de chapéus de bolota para se esconder.

Então, em vez de manter uma alegre corte e dançar a noite toda ao luar, como fazem as fadas, o Rei perambulou com seus servos por uma parte da floresta, enquanto a Rainha com os dela permaneceu em outra parte. E a causa de todos

esses problemas era um menino índio que Titânia considerava um de seus seguidores. Oberon queria que a

criança o seguisse e se tornasse um de seus cavaleiros das fadas; mas a Rainha não iria desistir dele.

Naquela noite, o rei e a rainha das fadas se encontraram em uma clareira coberta de musgo e iluminada pela lua. "Através de circunstâncias infelizes nos encontramos ao luar, orgulhosa Titânia," disse o Rei.

"O que? Com ciúmes, Oberon?" perguntou a Rainha.

"Você estraga tudo com suas brigas. Venham, fadas, deixem-nos ir. Não sou amiga dele agora."

"Cabe a você fazer as pazes", disse o Rei. "Dê-me aquele menino Índio e eu serei seu humilde servo e adorador novamente."

"Esqueça isso," disse a Rainha. "Mesmo com todo o seu dinheiro, você não pode comprar aquele menino de mim. Venham, fadas." E ela foi embora.

"Bem, continue," disse Oberon. "Mas eu vou vingar você antes que você deixe esta floresta."

Então Oberon chamou sua fada favorita, Puck, o espírito da maldade. Puck entrou nas fazendas de gado leiteiro e tirou o creme, entrou na batadeira para que a manteiga não pudesse ser feita, azedou a cerveja, conduziu as pessoas pelo caminho errado nas noites escuras e riu delas, derrubou as fezes das pessoas debaixo delas quando se sentaram e jogou a cerveja no queixo quando foram beber.



“Agora,” disse Oberon para esta pequena fada, “traga-me a flor chamada Amor na ociosidade. O suco daquela pequena flor púrpura que jaz sobre os olhos adormecidos os fará, quando acordarem, amar a primeira coisa que olharem. Vou passar um pouco desse suco nos olhos da minha Titânia, e quando ela acordar vai amar a primeira coisa que ver, seja um leão, um urso, um lobo, um touro, um macaco intrometido, ou um macaco ocupado.”

Enquanto Puck estava fora, Demétrio caminhou pela clareira seguido pela pobre Helena, que lhe disse como o amava e o lembrou de todas as suas promessas, e ele disse a ela que não poderia amá-la e que suas promessas não valiam nada. Oberon teve pena da pobre Helena e, quando Puck voltou com a flor, ordenou-lhe que seguisse Demétrio e colocasse um pouco do suco em seus olhos para que ele amasse Helena tanto quanto ela o amava quando ele acordasse e a visse. Então Puck seguiu seu caminho e vagando pela floresta ele encontrou não Demétrio, mas Lysander, em cujos olhos ele colocou o suco; mas quando Lysander acordou, ele

não viu sua própria Hérnia, mas Helena, que caminhava pela floresta procurando o cruel Demétrio; e assim que a viu, ele a amou e deixou Hérnia, sob o feitiço da flor roxa.



Quando Hérnia acordou, Lysander havia sumido e ela

vagou pela floresta para encontrá-lo. Puck voltou e contou a Oberon o que havia feito, e Oberon logo descobriu que havia cometido um erro, e foi em busca de Demétrio, e após encontrá-lo, colocou um pouco do suco em seus olhos. E a primeira coisa que Demétrio viu ao acordar também foi Helena. Então agora Demétrio e Lysander a seguiram pela floresta, e foi a vez de Hérnia seguir seu amante em desespero, como Helena havia feito antes. Helena e Hérnia brigaram, e Demétrio e Lisandro brigaram também. Oberon ficou muito triste ao ver seu plano gentil para ajudar esses amantes dar tão errado. Então ele disse a Puck...

“Esses dois jovens vão lutar. Você deve pendurar uma névoa durante a noite e desviá-los para que um nunca encontre o outro. Quando eles estiverem cansados, eles vão adormecer. Então deixe esta outra erva cair nos olhos de Lysander. Isso lhe dará sua antiga visão e seu antigo amor. Então todo homem terá a dama que o ama e todos pensarão que isso foi apenas um sonho de uma noite de verão. Quando isso for feito, tudo ficará bem com eles.”

Então Puck foi e fez o que foi ordenado, e quando os dois adormeceram sem se encontrarem, Puck derramou o suco nos olhos de Lysander e disse:

“Ao acordar, você verá o verdadeiro deleite em seus olhos ao contemplar Hérnia: em tudo você será doce. E assim tudo ficará bem.”

Enquanto isso, Oberon encontrou Titânia dormindo em uma margem onde cresciam tomilho selvagem, violetas e rosas almiscaradas. Ali Titânia sempre dormia uma parte da noite, envolta na pele esmaltada de uma cobra.

Oberon se inclinou sobre ela e colocou o suco em seus olhos, dizendo:

“O que você vê quando acorda, é amor verdadeiro.”

Ora, aconteceu que quando Titânia acordou, a primeira coisa que viu foi um palhaço tolo, de um grupo de atores que tinha vindo para a floresta para ensaiar sua peça. Este palhaço conheceu Puck, que colocou uma cabeça de burro em seus ombros para que parecesse crescer ali. Imediatamente ao acordar e ver este terrível monstro, Titânia disse: “Que anjo é este? Você é tão sábio quanto bonito?”

“Sou sábio o suficiente para encontrar meu caminho para sair desta floresta, e isso é o suficiente para mim”, disse o palhaço tolo.

“Não deseje sair da floresta,” disse Titânia. O suco do amor funcionou bem, e o palhaço lhe pareceu a criatura mais linda e doce de toda a terra. “Eu te amo”, continuou ela. “Venha comigo, e eu lhe darei fadas para atendê-lo.”

Então ela chamou quatro fadas, cujos nomes eram Flor de Ervilha, Teia de Aranha, Moth e Semente de Mostarda. “Vocês devem servir a este cavalheiro,” disse a Rainha. “Alimentem-no com damascos e amoras silvestres, uvas roxas, figos verdes e amoras. Roubem-lhe favos de mel das abelhas e, com as asas de borboletas pintadas, abane os raios de luar de seus olhos adormecidos.”

“Eu farei isso,” disse uma das fadas, e o resto seguiu e disse, “Nós faremos isso.”

“Agora sente-se comigo,” disse a Rainha ao palhaço, “e deixe-me acariciar suas belas bochechas, colocar rosas

almiscaradas em seu cabelo macio e lustroso e beijar suas lindas orelhas grandes, minha doce alegria.”

“Onde está Flor de Ervilha?” perguntou o palhaço com cabeça de burro. Ele não ligava muito para a afeição da Rainha, mas tinha muito orgulho de as fadas o servirem. “Sim?” disse Flor de Ervilha.

“Coce a minha cabeça, Flor de Ervilha,” disse o palhaço.

“Onde está Teia de Aranha?” “Sim?” disse Teia de Aranha.

“Mate para mim”, disse o palhaço, “a abelha vermelha no topo do cardo ali, e traga-me o favo de mel. Onde está Semente de Mostarda?

“Sim?” disse Semente de Mostarda.

“Ah, não quero nada”, disse o palhaço. “Ajude Flor de Ervilha a me coçar. Devo ir ao barbeiro, pois acho minha barba maravilhosamente peluda.”

“Quer comer alguma coisa?” disse a rainha das fadas.

“Eu gostaria de um pouco de aveia seca”, disse o palhaço – pois sua cabeça de burro o fazia desejar comida de burro – “e um pouco de feno.”

“Algumas das minhas fadas podem buscar nozes para você na casa do esquilo?” disse a rainha.

“Prefiro um punhado de ervilhas bem secas”, disse o palhaço. “Mas, por favor, que ninguém do seu povo me perturbe; Eu vou dormir.”

“Então,” disse a rainha, “eu vou embalá-lo em meus braços.”



E foi assim que quando Oberon apareceu, ele encontrou sua bela rainha abraçada a um palhaço com cabeça de burro.

Antes de libertá-la do encantamento, ele a convenceu a lhe dar o menino índio que ele tanto desejava. Mas então ele teve pena dela e derramou um pouco do suco da flor mágica em seus lindos olhos; e em um instante, ela viu o palhaço com cabeça de burro que ela amara, e ela soube o quão tola ela tinha sido.

Oberon tirou a cabeça do burro do palhaço e deixou-o terminar o sono com sua própria cabeça boba sobre o tomilho e as violetas.

Assim, tudo foi restaurado à ordem. Oberon e Titânia se amavam mais do que nunca. Demétrio pensou em ninguém além de Helena, e Helena nunca pensou em ninguém além de Demétrio.

Quanto a Hérnia e Lysander, eles eram um grande casal amoroso.

Os quatro amantes mortais voltaram para Atenas e se casaram; e o rei e a rainha das fadas ainda vivem felizes juntos na mesma floresta até hoje.



